

**Políticas públicas na agricultura familiar para a manutenção de Quintais agroecológicos que realizam a produção de alimentos em um município da região metropolitana de Belém/PA.**

*Public policies in family farming for the maintenance of agroecological backyards that produce food in a municipality in the metropolitan region of Belém/PA.*

*Políticas públicas en agricultura familiar para el mantenimiento de patios agroecológicos productores de alimentos en un municipio de la región metropolitana de Belém/PA.*

**Adriano Lázaro Gama Teixeira**

Pedagogo, Graduando de Geografia da UFPA, Brasil  
adrianolteixeira@gmail.com

**Rita Denize de Oliveira**

Professora Doutora, UFPA, Brasil.  
ritadenize@ufpa.br

## RESUMO

O presente artigo foi uma pesquisa baseada nas orientações de (GIL, 2008) na perspectiva do método experimental, com o intuito de fomentar a pesquisa acadêmica e o ensino de geografia em campo. A pesquisa de campo teve como um dos objetivos identificar “quintal agroecológico” para produção de alimentos saudáveis que estivessem em atividade na capital paraense (Belém/PA) e/ou em algum outro município que compõem a região metropolitana de Belém (quintal identificado no município de Marituba/PA). In loco, foi realizado a aplicação do questionário “sociodiversidade e mudanças climáticas em quintais, sítios e terreiros social” que subsidiou a elaboração de relatório científico e a identificação de resultados inerentes ao assunto pesquisado. Fica também evidenciado que a preservação e manutenção do espaço denominado Quintal Agroecológico como recurso imprescindível para produção de alimentos livres de agrotóxicos e outros agentes químicos nocivos à saúde humana requer um olhar diferenciado das ações de Estado sobre esses espaços. Imagens de satélite confirmam que está ocorrendo um avanço desenfreado da especulação imobiliária que sufoca gradativamente a expansão de áreas semelhantes como à pesquisada. Logo, políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e para a manutenção de quintais agroecológicas devem ser intensificadas com intuito da preservação e a manutenção cultural do cultivo destes alimentos, pois estas técnicas de cultivo já fazem parte de uma tradição familiar que é repassada por muitas gerações de agricultores que tem no quintal agroecológico sua principal fonte de captação de renda destes e de outros agricultores que se juntam aos milhares espalhados em todo o território nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas públicas. Agricultura familiar. Quintal agroecológico.

## Summary

This article was a research based on the guidelines of (GIL, 2008) from the perspective of the experimental method, with the aim of promoting academic research in the field and in teaching geography. One of the objectives of field research was to identify an “agroecological backyard” for the production of healthy foods that were active in the capital of Pará (Belém/PA) and/or in some other municipality that makes up the metropolitan region of Belém (yard identified in the municipality from Marituba/PA). On site, the questionnaire “sociodiversity and climate change in backyards, farms and social terreiros” was applied, which supported the preparation of a scientific report and the identification of results inherent to the subject researched. It is also evident that the preservation and maintenance of the space called Agroecological Backyard as an essential resource for the production of food free from pesticides and other chemical agents harmful to human health requires a different look at State actions on these spaces. Satellite images confirm that there is an unbridled advance in real estate speculation that is gradually stifling the expansion of areas similar to the one researched. Therefore, public policies aimed at family farming and the maintenance of agroecological backyards must be intensified with the aim of preserving and culturally maintaining the cultivation of these foods, as these cultivation techniques are already part of a family tradition that has been passed down for many generations. of farmers whose agroecological backyard is their main source of income, from these and other farmers who join the thousands spread throughout the national territory.

**KEYWORDS:** Public policies. Family farming. Agroecological backyard.

## Resumen

Este artículo fue una investigación basada en los lineamientos de (GIL, 2008) desde la perspectiva del método experimental, con el objetivo de promover la investigación académica en el campo y en la enseñanza de la geografía. Uno de los objetivos de la investigación de campo fue identificar un “patio agroecológico” para la producción de alimentos saludables que estuvieran activos en la capital de Pará (Belém/PA) y/o en algún otro municipio que compone la región metropolitana de Belém (patio identificado en el municipio de Marituba/PA). In situ, se aplicó el cuestionario “sociodiversidad y cambio climático en patios, fincas y terreiros sociales”, que apoyó la elaboración de un informe científico y la identificación de resultados inherentes al tema investigado. También es evidente que la preservación y mantenimiento del espacio denominado Patio Trasero Agroecológico como recurso esencial para la producción de alimentos libres de pesticidas y otros agentes químicos nocivos para la salud humana requiere una mirada diferente del accionar del Estado sobre estos espacios. Imágenes de satélite confirman que existe un avance desenfreado de la especulación inmobiliaria que poco a poco está sofocando la expansión de zonas similares a la investigada. Por ello, se deben intensificar las políticas públicas dirigidas a la agricultura familiar y al mantenimiento de los huertos agroecológicos con el objetivo de preservar y mantener culturalmente el cultivo de estos alimentos, pues estas técnicas de cultivo ya forman parte de una tradición familiar que se ha transmitido durante muchas generaciones de agricultores cuyo patio agroecológico es su principal fuente de ingresos, de estos y otros agricultores que se suman a los miles repartidos por todo el territorio nacional.

**PALABRAS CLAVE:** Políticas públicas. Agricultura familiar. Patio trasero agroecológico.

## INTRODUÇÃO

Desde o ano de 1995 políticas públicas relativas a incentivos para agricultura familiar se intensificam no Brasil, neste contexto é criado o PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e umas das prerrogativas é o desenvolvimento sustentável que busca estabelecer neste processo práticas que possam estar voltadas para a conservação do meio ambiente. (EMBRAPA, 2023). No ano de 2010 foi Instituída a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER com a promulgação da LEI No 12.188, bem como o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER e também um montante de recursos consideráveis foi destinado para essa finalidade foi destinado. (BRASIL, 2010).

Neste ano de acordo com o BNDES que é o principal órgão do governo responsável pela execução da políticas de investimentos no quesito desenvolvimento sustentável já fez um aporte de recursos que chegam a quase 9 bilhões de reais a serem investidos em todo o território nacional e incluindo a agricultura familiar. (BNDES, 2023).

Muitos empregos são gerados através da agricultura familiar que se estabelece em diferentes zonas rurais em todo o Brasil, vários alimentos (café, feijão, mandioca, banana e abacaxi, entre outros) que estão na mesa do brasileiro são produzidos nestes locais e para tanto se faz necessário também um fomento para a criação de políticas públicas agrícolas para um maior incentivo a esta prática da agricultura familiar (EMBRAPA, 2014).

Esta prática de agricultura familiar perpassa também no desenvolvimento desta técnica que é desenvolvida nos quintais agroecológicos, desta forma o que podemos frisar é que esta técnica que é transmitida por gerações (Avós, Pais, Filhos, Netos) de agricultores é fundamental para que estas famílias possam ter seu no direito cultural na produção destes alimentos que visam uma alimentação saudável. (SILVA, 2022).

É importante, salientar que a pandemia sanitária provocada com a disseminação do vírus Sars-Cov-2 (novo coronavírus ou Covid-19) foi extremamente ruim para a agricultura familiar pois um dos impactos foi a redução da produção e por seguinte uma diminuição na renda destes trabalhadores. (FUTEMMA; et al., 2021).

Diante do exposto, esta pesquisa propõe identificar um Quintal Agroecológico para produção de alimentos em algum município localizado na Região metropolitana de Belém, fato este que ocorreu no município integrante da região metropolitana que foi o município de Marituba/PA).

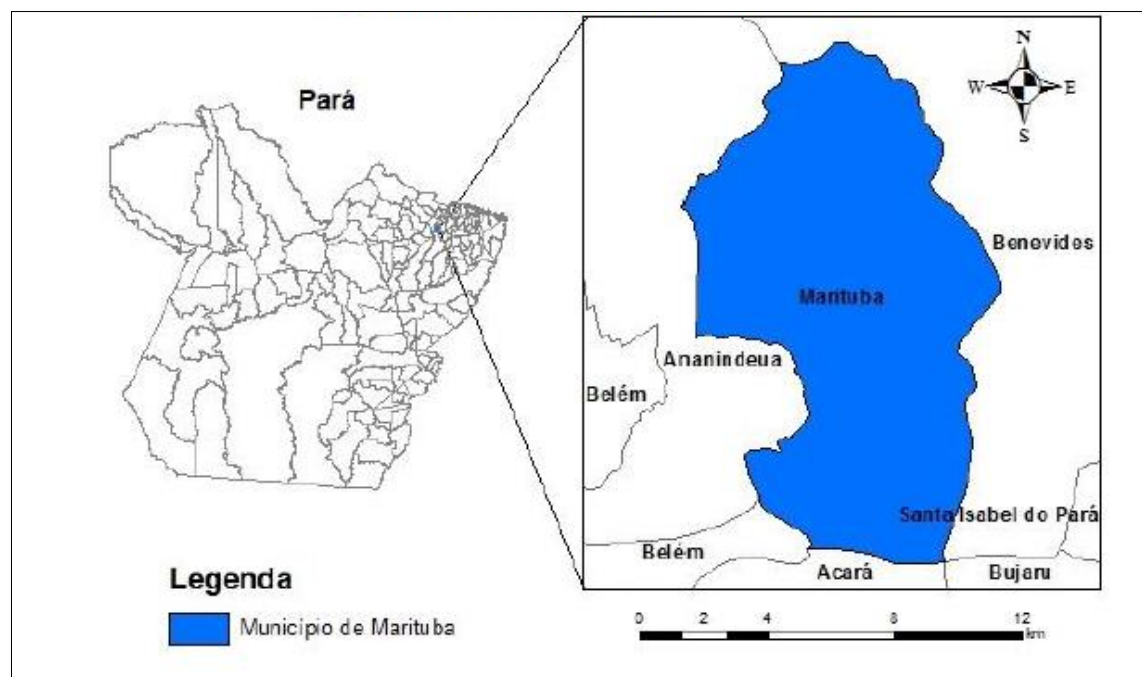
Realizar visita de campo *in loco* com intuito de levantar informações para elaboração de relatório científico sobre quintais agroecológicos para produção de alimentos no município de Marituba/PA, e Identificar a diversidade sociocultural do agricultor envolvido na produção de alimentos em quintais agroecológicos na região metropolitana (agricultor Familiar proprietário do espaço denominado “Quintal agroecológico”) e Investigar o(s) desafio(s) enfrentado(s) pelo(s) agricultor(es) familiar(es) na produção de alimentos agroecológicos, incluindo questões de mercado e comercialização.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O Município de Marituba, esta inserida na região metropolitana de Belém, Estado do Pará, distante da capital Belém 11 km, delimitado pelas seguintes coordenadas geográficas de Latitude 1° 21' 19''S, Longitude 48° 20' 36''W com um área superficial de 103,279 km (IBGE, 2014). O relevo é modesto, com altitudes inferiores a 24 metros predominando baixos platôs e planícies e terraços fluviais do Holoceno. O clima foi evidenciado clima tropical Af, segundo a classificação de Köppen. incluindo-se categoria de clima chuvoso, sem estação seca (Bastos et al. 2002).

Os solos de Marituba são predominantemente Latossolo Amarelo, Plintossolo Pétrico, Gleissolos e Neossolo Quartzarênico (IBGE 2012).

Figura 1 - Localização da área de Estudo



Fonte: Adaptado de Barreiros et al 2015

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De forma geral, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as políticas públicas brasileiras relacionadas a agricultura familiar e a agroecologia (BRASIL, 2010; EMBRAPA, 2023; FUTEMMA; et al., 2021; BNDES, 2023), posteriormente foi selecionado um quintal representativo no município de Marituba, região metropolitana de Belém, sendo aplicado questionário que envolvem questões segurança alimentar, mudanças climáticas e vulnerabilidades da atividade. E finalmente, foram realizadas observações empíricas sobre a unidade produtiva e as formas de produção.

A pesquisa desenvolvida é baseada nas orientações de (GIL 2008) relativas ao método experimental. Foi sugerido e executado a aplicação de questionário social in loco no lugar a ser

pesquisado para o levantamento de informações pertinentes fundamentais para a elaboração de relatório científico relativo aos quintais agroecológicos, nesse sentido:

[...] O método experimental consiste essencialmente em submeter os objetos de estudo à influência de certas variáveis, em condições controladas e conhecidas pelo investigador, para observar os resultados que a variável produz no objeto. Não constitui exagero afirmar que boa parte dos conhecimentos obtidos nos últimos três séculos se deve ao emprego do método experimental [...] (GIL, 2008.p.16)

Após a aplicação do questionário social ocorreu um tratamento das informações cruzando as informações obtidas com autores que já realizam pesquisas no campo de “quintais agroecológicas” e pesquisas interligadas à área da agricultura e da agricultura familiar. A este respeito sobre o tratamento de informação após a fase da entrevista como bem frisa (SANTOS 2020), nesse sentido:

[...] Do ponto de vista do iniciante na pesquisa, as questões abertas exigem domínio na tabulação, tratamento e interpretação dos resultados, requer, portanto, competência/experiências de estratégias de interpretação, a exemplo de: análise de conteúdo; análise do discurso; análise de narrativa; análise de conversa, entre outras. [...]

As questões abertas no questionário propiciaram um entendimento amplo e a dinâmica existente no contexto do quintal agroecológico que possibilitou a compreensão da questão do meio ambiente envolvido, a este respeito sobre as questões abertas (que é o caso) segue uma recomendação de (FACHIN. 2005)

[...] Questões abertas são aquelas que dão condição ao pesquisado de discorrer espontaneamente sobre o que se está questionando; as respostas são de livre deliberação, sem limitações e com linguagem própria. Com essas respostas, pode-se detectar melhor a atitude e as opiniões do pesquisado, bem como sua motivação e significação. (...) (FACHIN. 2005, p 163)

Foi utilizado também para a formatação deste relatório aplicativos disponibilizados na plataforma google que são disponibilizados aos usuários com conta vinculada (tais como Google Maps, Google Earth, google apresentação e google documentos) que possibilitaram acesso imediato e compartilhando as informações inseridas nestes aplicativos que se conectam entre si.

## RESULTADOS

A pesquisa de campo que compôs o trabalho seguiu as orientações definidas no que diz respeito ao método experimental. Após a aplicação de questionário combinada com visita técnica *In loco* feita ao agricultor envolvido foi possível definir itens que foram revelados com o tratamento destas informações tais como: As Práticas Agroecológicas, Conscientização Ambiental, Acesso a Recursos, Desafios Enfrentados e Percepção das Políticas Públicas.

No que diz respeito as práticas agroecológicas adotada pelo agricultor, como técnicas de manejo sustentável do solo, uso de pesticidas naturais, diversificação de culturas e criação de animais em sistemas integrados (Tabela 01).

Tabela 01 - Plantas e seus usos

Nome da planta cultivada: Popular Científico	Tipos de usos: Comestível/Ornamental Espiritual/Comercial/Medicinal /Outro.	Número de espécies identificadas no espaço cultivado.	Tipo de Cultivo; em vaso/ na terra/ suspenso / outros.
Alface (M)	Comestível	2 - L	T
Jambu(M)	Comestível	4 - L	T
Couve (M)	Comestível	2 - L	T
Cariru (M)	Comestível	3 - L	T
Chicória (M)	Comestível	3 - L	T
Alfavaca (M)	Comestível	2 - L	T
Cebolinha (M)	Comestível	3 - L	T
Salsa (S)	Comestível	2 - L	T
Cheiro verde (S)	Comestível	2 - L	T

Legenda

M= Muda  
S=Semente  
L= Lera

Fonte: Respostas obtidas através da aplicação do questionário social

A pesquisa evidenciou que tais ações são comumente praticadas neste e em outros espaços agrícolas dos quais o agricultor envolvido possui vínculo de parceria na produção de alimentos. De acordo com Barreiros et al. (2015; p. 3)

[...] esse modelo de agricultura é histórico no município sendo eminentemente familiar e de subsistência, sendo o uso de máquinas é muito baixo sendo a mecanização quase nula, aponta o município com uma capacidade de absorver ainda médios e grandes produtores a depender de políticas públicas mais atrativas uma vez que o relevo não fornece elementos impeditivos graves com elevada declividade. [...]

Um dos dados interessantes coletados em campo as principais hortaliças são comercializadas com feirantes da maior feira a céu aberto da América Latina- o Mercado Ver - o- Peso mantendo uma relação peculiar entre campo e a cidade na Amazônia.

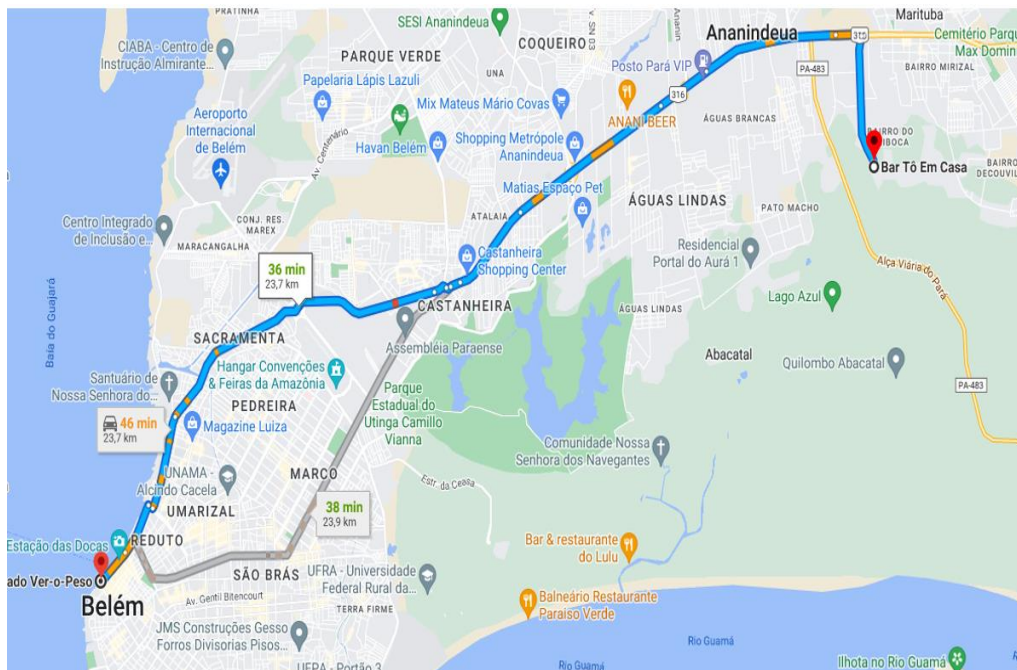
Figura 2 – hortaliças produzidas no quintal agroecológico



Fonte: captura de imagem realizada pelos autores

O conjunto das arquiteturas que se localizam no comércio da capital paraense representam o maior patrimônio material e paisagístico do Estado do Pará por este motivo além de comportar todas estas peculiaridades históricas também representam um ponto de referência para estes agricultores que procuram o “complexo do Ver-O-Peso”<sup>1</sup> para a comercialização dos seus produtos arquitetura, assim o agricultor percorre um itinerário de aproximadamente 24 km para realizar a distribuição/ venda das hortaliças produzidas como demonstra a figura 3:

Figura 03 – Itinerário realizado pelo agricultor até o principal centro de distribuição das hortaliças



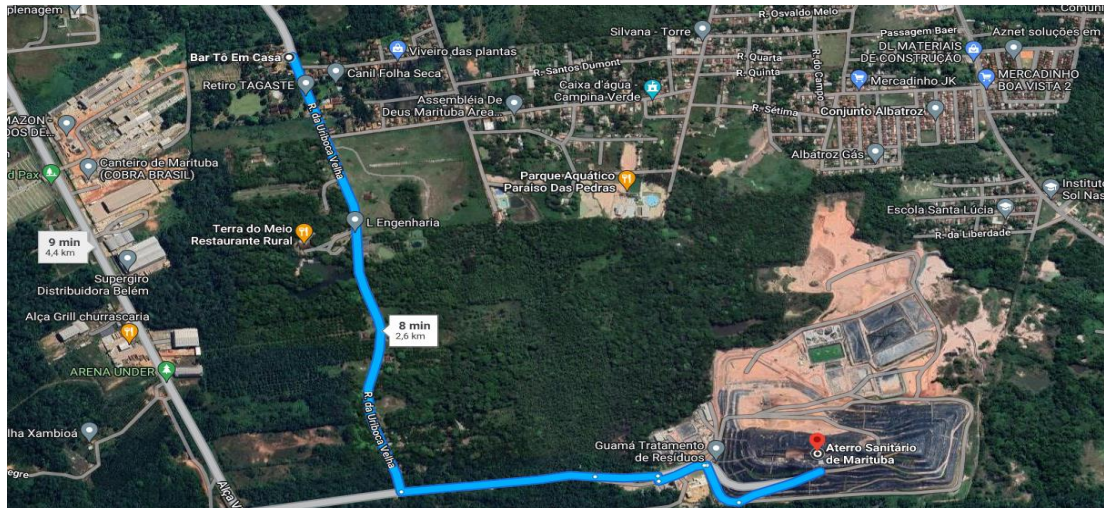
Fonte: adaptado google Maps - visualização camadas

Sobre conscientização ambiental o relato do agricultor indica que há um o nível de conscientização dos agricultores da região (região metropolitana de Belém e no município de Marituba/PA) e que as práticas agrícolas livres de agrotóxicos acarretaram benefícios ambientais nestas praticas saudáveis de produção de alimentos, incluindo a preservação da biodiversidade e a redução do impacto ambiental.

No entanto ressaltam que a proximidade do aterro sanitário deste quintal agroecológico vem sendo motivo de preocupação pois tem que a água usada na produção destes alimentos venha a ser prejudicada(contaminada) futuramente se não houver por parte da administradora do aterro sanitário um melhor gerenciamento no tratamento destes resíduos que ali estão depositados.

<sup>1</sup> De acordo com o IPHAN: O Ver-o-Peso se estende por um complexo arquitetônico e paisagístico de 25 mil metros quadrados, com uma série de construções históricas. O conjunto tombado inclui o Boulevard Castilhos França, o Mercado de Carne e o Mercado de Peixe, o casario, as praças do Relógio e Dom Pedro II, a doca de embarcações, a Feira do Açaí e a Ladeira do Castelo. Destaca-se como um lugar de intensa vida social e intercâmbio cultural, onde as práticas trabalhistas tradicionais têm lugar e uma complexa teia de relações sociais é tecida, envolvendo o comércio de natureza comercial, mas também simbólica. Fonte: IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Figura 4 - aterro sanitário de Marituba/PA, distância do quintal agroecológico: aproximadamente 3 km.



Fonte: adaptado Google Maps - imagens de satélite

O acesso a recursos no que diz respeito a compra de sementes orgânicas, adubos naturais, assistência técnica e financiamento. Estão diretamente conectadas as ações das Políticas Públicas: voltadas para estes agricultores que precisam de assistência. Desta forma, não é possível (após o relato do agricultor) realizar a dissociação de acesso a um recurso sem pensar na política pública agrícola voltada exclusivamente para a manutenção do quintal agroecológico e que tenha o agricultor o seu principal beneficiado neste processo. O que faz jus a afirmação de que o grau de eficácia destas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar necessitam de uma readequação urgente. Pois ressaltos que as políticas existentes mas estão sendo pouco eficazes.

Ademais os desafios enfrentados pelos agricultores familiares que estão na região metropolitana de Belém e no município de Marituba/PA (onde está o quintal agroecológico pesquisado) na produção de alimentos livres de agrotóxicos, revela que os agricultores ainda sentem os impactos da falta de infraestrutura acarretada por fatores como “a longa duração de obras de infraestrutura viária” o que dificulta o acesso destes produtos aos mercados para a venda ou seja um acesso limitado aos grandes centros de compra destes produtos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da pesquisa de campo tem como um dos objetivos observar fatos, fenômenos, coleta de dados entre outros e posteriormente a estas informações, possam ser tratadas, analisadas e interpretadas usando conceitos ou fundamentações teóricas que subsidiem o autor do trabalho na busca de respostas consistentes para a defesa do tema proposto em questão como bem frisa TUMELERO (2018).

Os problemas de ocorridos em vários setores da sociedade (todos), incluindo o agrícola e ao pequeno agricultor durante a pandemia sanitária provocada com a disseminação do vírus Sars-Cov-2 (mais conhecido como novo coronavírus ou Covid-19) aumentaram ainda mais a distância destes pequenos agricultores na busca de investimentos consideráveis para suas produções agrícolas e os danos irreparáveis neste período ainda estão sendo contabilizados. O que se revelou nesta pesquisa de campo é o pouco ou quase nada de apoio governamental



(entidades oficiais do governo) no que diz respeito à manutenção dos espaços que cultivam hortaliças para o consumo humano. Espaços agrícolas que movimentam a economia local e que produzem alimentos “sem o uso de agrotóxicos” nocivos à saúde humana, estão cada vez mais sendo sufocados pela especulação imobiliária desenfreada. As imagens de satélite capturadas no contexto da elaboração deste relatório confirmam as informações e os relatos obtidos in loco.

Ocorre também uma crescente movimentação estrutural na malha viária que cerca o quintal agroecológico que busca uma maior mobilidade urbana dos habitantes entre as cidades e por conseguinte um melhoramento também na logística de distribuição destes alimentos produzidos, no entanto o que se observou foi estrutura viária para escoamento da produção deficiente neste contexto que infelizmente não está beneficiando os agricultores locais. É necessário que as políticas públicas voltadas para a agricultura familiar e para a manutenção de espaços agrícolas como o da pesquisa em questão possam realmente beneficiar o pequeno agricultor. Já não é possível aceitar a ideia de que espaços que produzem alimentos saudáveis possam simplesmente desaparecer por conta da falta de políticas que os possam beneficiá-los.

Assim é necessário um esforço conjunto dos órgãos oficiais do governo, que produzem muitas informações sobre quintais agroecológicos, possam utilizar tais informações para beneficiar este número gigantesco de pequenos agricultores, haja vista que estes mesmos órgãos oficiais do governos possuem informações suficientemente importantes e os seus efeitos práticos na execução destas informações não causam benefício algum, ou seja, os pequenos agricultores ainda acabam sendo invisibilidades por políticas públicas agrícolas mal executadas.

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALBUQUERQUE, Monik Fernandes de. **Precipitação nas mesorregiões do Estado do Pará: Climatologia, variabilidade e tendências nas últimas décadas (1978-2008)**. 2010. Trabalho de conclusão de Curso. Faculdade de Meteorologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, Belém, 2010. Disponível em: [https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/1595/1/TCC\\_PrecipitacaoMesorregioesPara.pdf](https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/1595/1/TCC_PrecipitacaoMesorregioesPara.pdf). Acesso em 11 jun. 2023

ALEPA. Lei complementar nº 027, de 19 de outubro de 1995. **Institui a Região Metropolitana de Belém**. Assembleia Legislativa do Estado do Pará, 1995. Disponível em: [http://www.sefa.pa.gov.br/legislacao/interna/lei/lc1995\\_p0027.pdf](http://www.sefa.pa.gov.br/legislacao/interna/lei/lc1995_p0027.pdf)  
Acesso em: 10 jun. 2023.

BASTOS, T.X.; PACHECO, N. A.; NECHET, D.; ABREU SÁ, T.D de. **Aspectos climáticos de Belém nos últimos cem anos – Belém: Embrapa Amazônia Oriental**, 2002. 31p.; 21cm. – (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 128).

BARREIROS, D.L.P.; MACIEL, M. de N. M.; DUARTE, J. F. dos S.; PEREIRA, B.W. de F. **Análise da relação declividade e ocupação do solo, com uso de geoprocessamento, no município de Marituba – PA**. XXXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. 2015. 1-3p.

BRASIL. Lei Nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, **Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER**, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, 11 de jan. de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm#art29](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm#art29). Acesso em: 05 jun. 2023.

BNDES. **BNDES reabre Plano Safra com R\$ 3,6 bi e chega a R\$ 7,6 bi em recursos novos para crédito agrícola**. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. 2023. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/imprensa/noticias/conteudo/bndes-reabre-plano-safra-com-r3-6-bi-e-chega-a-r7-6-bi-em-recursos-novos-para-credito-agricola>. Acesso em: 07 jun.2023.

EMBRAPA. **Políticas públicas para agricultura familiar**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas#:~:text=A%20pol%C3%ADtica%20p%C3%BAblica%20para%20a,serve%C3%A7os%20agropecu%C3%A1rios%20e%20n%C3%A3o%20agropecu%C3%A1rios>. Acesso em: 01 jun. 2023.

EMBRAPA. **Sobre o tema: Agricultura Familiar, cenário**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2014. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>. Acesso em: 29 mai. 2023.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**, 5ª edição. 2005. Disponível em: <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74302802/FACHIN-Odilia-fundamentos-de-Metodologia.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.

FUTEMMA, Célia et al. **A pandemia da Covid-19 e os pequenos produtores rurais: superar ou sucumbir?**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/wVG8tdPZQjDgspphx7sVJYN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas. 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.

IBGE. **História e fotos**. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Brasil, Pará, Marituba. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/marituba/historico>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SILVA, Márcia Regina Farias da ; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. **Quintais agroecológicos: tradição, cultivo, conhecimento** / Márcia Regina Farias da Silva, Carlos Aldemir Farias da Silva organizadores. -- São Paulo: Livraria da Física, 2022. Disponível em: [https://www.uern.br/controladepaginas/ppgeo-documentos/arquivos/3652ebook\\_quintais\\_agroecola%C2%B3gicos\\_\(1\).pdf](https://www.uern.br/controladepaginas/ppgeo-documentos/arquivos/3652ebook_quintais_agroecola%C2%B3gicos_(1).pdf). Acesso em: 08 jun. 2023.

Site de busca de enciclopédia digital. Wikipédia l. Lista de mesorregiões. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_mesorregi%C3%B5es\\_e\\_microrregi%C3%B5es\\_do\\_Par%C3%A1](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_mesorregi%C3%B5es_e_microrregi%C3%B5es_do_Par%C3%A1). Acesso em 01 jun. 2023.

TUMELERO, Náina. **Pesquisa de campo: conceitos, finalidade e etapas de como fazer**. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-de-campo/#:~:text=Qual%20%C3%A9%20a%20finalidade%20da,te%C3%B3rica%20s%C3%B3lida%20e%20bem%20fundamentada>. Acesso em: 07 jun. 2023.